

O ESTUDANTE, O DOCENTE (OU TUTOR) E O CURSO DE EAD

THE STUDENT, THE INSTRUCTOR (OR TUTOR), AND THE DISTANCE EDUCATION COURSE

EL ESTUDIANTE, EL DOCENTE (O TUTOR) Y EL CURSO DE EDUCACIÓN A DISTANCIA

Rafael Silva Nunes¹

Antonia Raimunda Ventura Nunes²

João Ferreira da Rocha Filho³

Fransuila de Conceição Gomes da Silva⁴

Renata Alves Camelo⁵

Leidy Vânia Pereira da Silva Neres⁶

Ana Cláudia Miranda de Souza Almeida⁷

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo geral discutir como a interação entre estudantes, docentes (ou tutores) e a estrutura dos cursos de Educação a Distância pode ser otimizada para promover uma experiência educativa mais eficaz e satisfatória. Para tanto, utilizou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Os resultados evidenciaram que a eficácia das plataformas de EAD, a capacitação adequada dos docentes e tutores, e a qualidade das interações entre estudantes são fatores críticos para o sucesso do ensino a distância. Observou-se que plataformas com alta usabilidade e acessibilidade, juntamente com ferramentas interativas, são essenciais para manter os alunos engajados e motivados ao longo de sua jornada de aprendizagem. Além disso, a formação contínua de docentes e tutores, focando em técnicas pedagógicas adaptadas para o ambiente virtual, é vital para a eficácia do processo educativo. Finalmente, a percepção positiva dos estudantes quanto à qualidade dos cursos está intimamente ligada à presença de um suporte efetivo e à oportunidade de interação rica e colaborativa com pares e tutores. Assim, conclui-se que a otimização da interação entre os elementos envolvidos na EAD é fundamental para aprimorar a experiência educativa e garantir a satisfação e o sucesso dos estudantes.

1

Palavras-chave: Educação a Distância. Interação. Plataformas de EAD.

¹Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST UNIVERSITY.

²Assistente Social, Mestranda em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia – PPGSS – UFAM.

³Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST UNIVERSITY.

⁴Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação – MUST UNIVERSITY.

⁵Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação – MUST UNIVERSITY.

⁶Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação – MUST UNIVERSITY.

⁷Mestranda em Tecnologia Emergentes em Educação – MUST UNIVERSITY.

ABSTRACT: The present study aimed to discuss how the interaction among students, instructors (or tutors), and the structure of Distance Education courses can be optimized to promote a more effective and satisfactory educational experience. To this end, a qualitative bibliographic research methodology was adopted. The results showed that the effectiveness of Distance Education platforms, the adequate training of instructors and tutors, and the quality of interactions among students are critical factors for the success of distance learning. It was observed that platforms with high usability and accessibility, combined with interactive tools, are essential to keep students engaged and motivated throughout their learning journey. In addition, the continuous training of instructors and tutors, focusing on pedagogical techniques adapted to the virtual environment, is vital to the effectiveness of the educational process. Finally, students' positive perceptions of course quality are closely linked to the presence of effective support and opportunities for rich and collaborative interaction with peers and tutors. Thus, it is concluded that optimizing interaction among the elements involved in Distance Education is fundamental to enhancing the educational experience and ensuring student satisfaction and success.

Keywords: Distance Education. Interaction. Distance Learning Platforms.

RESUMEN: El presente estudio tuvo como objetivo general analizar cómo la interacción entre estudiantes, docentes (o tutores) y la estructura de los cursos de Educación a Distancia puede optimizarse para promover una experiencia educativa más eficaz y satisfactoria. Para ello, se adoptó una metodología de investigación bibliográfica de enfoque cualitativo. Los resultados evidenciaron que la eficacia de las plataformas de Educación a Distancia, la adecuada capacitación de docentes y tutores, y la calidad de las interacciones entre los estudiantes son factores críticos para el éxito de la educación a distancia. Se observó que las plataformas con alta usabilidad y accesibilidad, junto con herramientas interactivas, son esenciales para mantener a los estudiantes comprometidos y motivados a lo largo de su trayectoria de aprendizaje. Además, la formación continua de docentes y tutores, con énfasis en técnicas pedagógicas adaptadas al entorno virtual, es fundamental para la eficacia del proceso educativo. Finalmente, la percepción positiva de los estudiantes respecto a la calidad de los cursos está estrechamente vinculada a la existencia de un soporte efectivo y a la oportunidad de interacción rica y colaborativa con pares y tutores. Así, se concluye que la optimización de la interacción entre los elementos involucrados en la Educación a Distancia es esencial para mejorar la experiencia educativa y garantizar la satisfacción y el éxito de los estudiantes.

Palabras clave: Educación a Distancia. Interacción. Plataformas de Educación a Distancia.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a Educação a Distância (EAD) tem se destacado como um formato de ensino que permite a acessibilidade, flexibilidade e customização do aprendizado. De modo que, o modelo EAD rompe barreiras geográficas e temporais, possibilitando que estudantes de diversas localidades e com diferentes ritmos de aprendizado tenham acesso à educação de qualidade (Oliveira et al., 2020).

Nesse contexto de ensino, três pilares são fundamentais: o estudante, que é o receptor principal do conhecimento; o docente ou tutor, que facilita e guia o processo de aprendizagem e o curso, que é o meio pelo qual o conhecimento é estruturado e entregue. Logo, a interação entre esses elementos define o sucesso ou fracasso do modelo de ensino a distância.

Considerando esse contexto, é relevante questionar: como a interação entre estudantes, docentes (ou tutores) e a estrutura dos cursos de EAD otimiza o desempenho acadêmico e a satisfação dos estudantes?

Para tanto, a relevância desta investigação reside na crescente adoção da EAD como modalidade educacional. Visto que, com o aumento do número de instituições e estudantes optando por esta modalidade, deve-se entender e melhorar as dinâmicas entre estudantes, professores e o curso, uma vez que, a eficácia da EAD depende diretamente da qualidade da interação entre esses elementos. Portanto, otimizar essa interação não apenas aprimora os resultados de aprendizagem, mas também contribui para a democratização do acesso à educação de qualidade, atendendo às necessidades de uma população estudantil diversa e em expansão.

Este estudo tem como objetivo geral discutir como a interação entre estudantes, docentes (ou tutores) e a estrutura dos cursos de EAD pode ser otimizada para promover uma experiência educativa mais eficaz e satisfatória. E são objetivos específicos: descrever sobre a necessidade de eficácia das plataformas de EAD em termos de usabilidade, acessibilidade e ferramentas interativas que facilitam o engajamento dos estudantes; pontuar sobre as estratégias de capacitação para docentes e tutores em cursos de EAD, focando no uso de tecnologias educacionais e técnicas pedagógicas adaptadas para o ensino a distância; e identificar a percepção dos estudantes sobre a qualidade e eficácia dos cursos de EAD, incluindo material didático, suporte de tutores e interação com pares.

MÉTODOS

Esta pesquisa tem como metodologia de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, que envolveu a análise da literatura no campo das tecnologias e aplicações de ensino a distância, e tecnologia e educação. Como afirma Gil (2019), que afirma que, a pesquisa bibliográfica consiste na análise sistemática de materiais já publicados, como artigos científicos, livros e documentos especializados. A coleta de dados foi realizada por meio de uma revisão de fontes acadêmicas, junto à plataformas como (SciELO, CAPES, Google Scholar), com o objetivo de construir um referencial teórico consistente sobre o tema investigado, que abordam tanto as

tecnologias em educação e o design instrucional, utilizando-se os descritores: Educação a Distância. Interação. Plataformas de EAD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES, DOCENTES (OU TUTORES) E A ESTRUTURA DOS CURSOS DE EAD

A educação a distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino de grande importância no cenário educacional global, ampliando o acesso à educação e oferecendo flexibilidade para atender a uma diversidade de estudantes. No entanto, o sucesso dessa modalidade depende da qualidade da interação entre os estudantes, os docentes (ou tutores) e a estrutura dos cursos, especialmente no que tange à eficácia das plataformas de EAD (Castro; Queiroz, 2020).

De acordo com Caldas et al. (2022, p. 03) “o processo de aprendizagem realizado em ambientes online [...] demanda um acompanhamento mais individualizado, planejamento diferenciado, uso de novas ferramentas, literacia digital, motivação e resiliência” (Caldas et al. 2022, p. 03).

Nesse aspecto, para que ocorra a eficácia das plataformas de EAD, faz-se necessário que os ambientes virtuais de aprendizagem considerem os parâmetros de usabilidade, acessibilidade e disponibilidade de ferramentas interativas, posto que, tais fatores facilitam uma interação efetiva entre estudantes, docentes e a estrutura dos cursos. Essas características não são apenas complementares; elas são interdependentes e essenciais para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado virtual que seja acolhedor, inclusivo e estimulante (Andrade et al., 2020).

Portanto, as instituições de ensino devem priorizar essas áreas ao desenvolver ou escolher plataformas de EAD, garantindo assim que elas possam oferecer a melhor experiência possível para todos os envolvidos. No que se refere a usabilidade das plataformas de EAD, esta visa garantir que os estudantes possam navegar e utilizar os recursos disponíveis sem dificuldades. Logo, uma plataforma de EAD com alta usabilidade deve ter uma interface clara e intuitiva, que minimize a curva de aprendizado e reduza as barreiras tecnológicas que podem frustrar ou desmotivar os alunos (Floriano, 2022).

De acordo com Albuquerque, Correia, Araújo (2024), a usabilidade afeta diretamente a capacidade do estudante de acessar materiais de curso, participar de discussões online e

completar avaliações, o que, por sua vez, impacta seu desempenho acadêmico e satisfação com o curso.

Ademais, a acessibilidade é outra dimensão necessária para as plataformas de EAD, pois ela se refere à capacidade de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências, de acessar e utilizar os recursos educacionais. Plataformas de EAD devem aderir aos padrões de acessibilidade, incluindo a oferta de textos alternativos para imagens, vídeos com legendas ou interpretação em língua de sinais, e conteúdos acessíveis para leitores de tela. A acessibilidade não apenas cumpre requisitos legais em muitos contextos, mas também assegura que a EAD seja verdadeiramente inclusiva, permitindo que estudantes de todas as capacidades participem plenamente do processo educacional (Silveira et al., 2020; Oliveira; Falcão, 2020; Pedott; Scott, 2022).

Continuamente, Tonelli et al. (2024) enfatizam também, as ferramentas interativas e como elas promovem o engajamento dos estudantes com o material do curso e entre os próprios alunos e tutores, em que ferramentas (como fóruns de discussão, chats ao vivo, quizzes interativos e trabalhos colaborativos online) não apenas facilitam a aprendizagem ativa e a construção do conhecimento, mas também ajudam a criar uma comunidade de aprendizagem, que é vital para o sucesso do ensino a distância.

De tal modo, a interação constante e significativa com colegas e tutores ajuda a mitigar o sentimento de isolamento que alguns estudantes podem experimentar em EAD, aumentando a retenção dos alunos e melhorando os resultados de aprendizagem. Para tanto, Coffferri e Novello (2024) afirmam que:

A interação entre professores e estudantes é um aspecto fundamental para conceber a Educação a Distância. Embora a modalidade seja caracterizada pela flexibilidade e autonomia de tempo nos estudos, um aspecto é indispensável para criar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade: a interação entre os autores³ envolvidos. O feedback é um dos principais dispositivos para promover essa interação e, nessa perspectiva, os tutores relatam a dificuldade em fornecer um retorno adequado aos estudantes (Coffferri; Novello, 2024, p. 10).

Contudo, vale destacar que, a EAD exige dos docentes e tutores competências distintas daquelas necessárias no ensino presencial, pois a eficácia do ensino em EAD depende significativamente da habilidade dos educadores em utilizar tecnologias educacionais e aplicar técnicas pedagógicas que sejam adaptadas ao ambiente virtual. A capacitação desses profissionais é, portanto, um elemento chave para garantir a qualidade do ensino e a aprendizagem efetiva dos estudantes (Oliveira, Santos, Rausch, 2024).

Ainda de acordo com os autores, os educadores devem estar confortáveis e proficientes no uso de plataformas de gestão de aprendizado, *softwares* de videoconferência, e ferramentas digitais de avaliação e interação. Todavia, as instituições de ensino devem oferecer treinamentos técnicos regulares, além de acesso a recursos que permitam aos docentes atualizar e aprimorar continuamente suas habilidades tecnológicas, garantindo que dificuldades técnicas não se transformem em barreiras pedagógicas (Oliveira, Santos, Rausch, 2024).

De acordo com Ferraz, Carneiro e Bendinelli (2024), além da tecnologia, a capacitação deve abranger o desenvolvimento e a adaptação de competências pedagógicas específicas para o ambiente de EAD. Assim, utilizar metodologias ativas que incentivam a participação e o engajamento dos alunos, logo, técnicas como a aprendizagem baseada em projetos, gamificação e atividades colaborativas podem transformar a experiência de aprendizado, tornando-a mais dinâmica e interativa.

Outro fator preponderante, trata-se da adaptação de conteúdo para o ensino virtual, pois os educadores precisam aprender a aplicar princípios de design instrucional na criação de materiais didáticos que sejam não apenas informativos, mas também visualmente atraentes e facilmente navegáveis. A utilização de diferentes modalidades de conteúdo, como vídeos, podcasts e infográficos, ajuda a atender a uma gama mais ampla de estilos de aprendizagem, aumentando assim a eficácia do ensino (Andrade, Zerbini, Miura, 2021).

6

Nesse viés, Silveira e Giacomazzo (2021) afirmam que, é importante que haja consideração sobre qual a percepção dos estudantes quanto à qualidade e eficácia dos cursos de EAD, no qual incluem-se: a qualidade do material didático, o suporte oferecido pelos tutores e a interação com os pares. Sua qualidade é, portanto, decisiva para capturar e manter o interesse do aluno, já que, os estudantes valorizam materiais que são bem estruturados, fáceis de navegar e que apresentam o conteúdo de maneira clara e organizada. Além disso, a relevância e atualidade dos conteúdos também são aspectos altamente valorizados, pois os estudantes desejam adquirir conhecimentos que percebem como úteis e aplicáveis em suas áreas de atuação profissional.

No estudo de Ferreira, Mourão (2020), o suporte dos tutores é outro aspecto fundamental na experiência de EAD, pois a disponibilidade e acessibilidade dos tutores afetam diretamente a percepção de suporte e atenção que os estudantes sentem que recebem. Tutores que respondem prontamente às dúvidas e que estão facilmente acessíveis por meio de diversos canais de comunicação ajudam a diminuir a sensação de isolamento que pode ser associada ao

EAD. Além disso, a competência dos tutores em explicar o conteúdo de forma clara e empática é essencial para facilitar o entendimento e para motivar os estudantes (Knuppel et al., 2023).

Conforme Almeida e Passos (2021) cursos que facilitam e incentivam a colaboração e a comunicação entre os estudantes tendem a ser percebidos positivamente, isto é, as ferramentas que permitem discussões em fóruns, trabalhos em grupo e interações em tempo real por meio de chats e videoconferências podem enriquecer significativamente a experiência de aprendizagem. Essas interações não apenas ajudam os estudantes a assimilar melhor o conteúdo, mas também contribuem para a construção de uma comunidade de aprendizado, oferecendo suporte emocional e acadêmico entre os pares.

Portanto, a qualidade e a eficácia dos cursos de EAD são diretamente influenciadas pela qualidade do material didático, pelo suporte dos tutores e pela eficácia das interações entre os estudantes. Para melhorar a percepção e a satisfação dos estudantes, as instituições de ensino devem focar na melhoria contínua desses aspectos, garantindo que os cursos de EAD ofereçam não apenas flexibilidade e acessibilidade, mas também uma experiência de aprendizado rica, suportiva e interativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

7

Ao longo da análise, discutiu-se a necessidade de eficácia das plataformas de EAD em termos de usabilidade, acessibilidade e ferramentas interativas. Ficou claro que para uma experiência de EAD ser eficaz, as plataformas precisam proporcionar uma navegação intuitiva e acessível, suportando todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais. Além disso, a incorporação de ferramentas interativas, como fóruns de discussão, quizzes e atividades colaborativas, é fundamental para manter os estudantes engajados e ativamente envolvidos com o conteúdo do curso.

Em relação às estratégias de capacitação para docentes e tutores, destacou-se a importância de uma formação contínua que abranja tanto as tecnologias educacionais quanto as técnicas pedagógicas adaptadas ao ensino a distância. Os docentes e tutores devem estar equipados não apenas com conhecimentos técnicos sobre as plataformas utilizadas, mas também com habilidades pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem ativa e colaborativa. Isso implica um entendimento profundo de como promover interação e engajamento num ambiente virtual, efetivo para o sucesso do processo educativo em EAD.

Por fim, analisou-se a percepção dos estudantes sobre a qualidade e eficácia dos cursos de EAD. Os resultados indicam que a satisfação dos estudantes está intimamente ligada à qualidade do material didático, à eficácia do suporte oferecido pelos tutores e à riqueza das interações com os pares. A percepção positiva dos estudantes é significativamente melhorada quando eles sentem que o material é relevante e bem apresentado, que os tutores são acessíveis e competentes, e que há amplas oportunidades para interação significativa com colegas.

Reitera-se que a qualidade da experiência educativa em EAD depende da sinergia entre uma plataforma eficaz, uma capacitação adequada de docentes e tutores, e uma percepção positiva dos estudantes. Portanto, as instituições que oferecem EAD devem focar na melhoria contínua desses aspectos, garantindo assim que a educação a distância não apenas expanda o acesso à educação, mas também mantenha padrões elevados de qualidade e eficácia pedagógica. Através destas estratégias, é possível transformar os desafios da educação a distância em oportunidades para inovação e excelência educacional.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, S. R. D., Correia, W. F. M., & Araújo, L. N. D. (2024). Além das interfaces: avaliação da usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem do Q-acadêmico Web. In [bem] além do digital, Blucher Open Access, 4(1); 60-81.
- ALMEIDA, R. de S., & Passos, M. L. S. (2021). Interação e Aprendizagem com a Resolução de Problemas na Educação a Distância. EaD Em Foco, 11(1). <https://doi.org/10.18264/eadf.viii.1420>
- ANDRADE, A.F. de et al. (2020). Avaliação Pedagógica, de Usabilidade e Acessibilidade em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- ANDRADE, R. B. N. M., Zerbini, T., & Miura, I. K. (2021). Adaptação e evidências de validade de um instrumento de mudança organizacional no contexto da educação a distância. Revista Psicologia Organizações e Trabalho, 21(2), 1439-1445.
- CALDAS, L. R. dos R. ., Teles, M. C. ., Guimaraes , A. L. R. ., & Sousa, J. F. G. de. (2022). Remote education during the COVID-19 pandemic: teaching perception, quality of life and anxiety among university professors in Minas Gerais, Brazil . Research, Society and Development, 11(1), e3751125041. <https://doi.org/10.33448/rsd-viii.25041>
- CASTRO, E. A., & de Queiroz, E. R. (2020). Educação a distância e ensino remoto: distinções necessárias. Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, 2(3), 3-17.
- COFFERRI, F. F., & Novello, T. P. (2024). Perspectivas acerca do Feedback como Dispositivo para a Permanência na Educação a Distância. EaD Em Foco, 14(1), E2084. <https://doi.org/10.18264/eadf.vi4i1.2084>

FERRAZ, R. R., da Cunha Carneiro, M. C. C., & Bendinelli, R. C. (2024). Metodologias ativas na formação continuada para docentes de licenciaturas na modalidade EaD. *Horizontes*, 42(1), e023094-e023094.

FLORIANO, H.M. (2022). Método baseado em perfis de usuário para mensurar a usabilidade em sistemas de educação à distância. Dissertação (programa de mestrado profissional em ciências da computação). Centro universitário Campo Limpo Paulista, Unifaccamp, São Paulo. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/Dissertacoes/HeberMiranda.pdf>. Acesso em: 10 jul 2024.

KNUPPEL, M. A. C., Doliveira, S. L. D., Massuga, F., Mangoni, S. S., & Franco, L. S. (2023). Competências essenciais de tutoria na educação a distância no ensino superior: percepção de tutores e discentes. *Cenas Educacionais*, 6, e16813. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/16813>

OLIVEIRA, E. de Sousa, Freitas, T. C., de Sousa, M. R., Mesquita, N. C. D. S. G., dos Reis Almeida, T., Dias, L. C., ... & Ferreira, A. P. M. (2020). A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. *Brazilian Journal of Development*, 6(7), 52860-52867.

OLIVEIRA, L. S. F., Santos, A. C. dos, & Rausch, R. B. (2024). Formação continuada de professores, educação a distância e pandemia: compreensões de profissionais da educação de uma rede municipal do Norte de Santa Catarina. *EccoS – Revista Científica*, (69), e24640. <https://doi.org/10.5585/eccos.n69.24640>

OLIVEIRA, N. S. de, & Falcão, T. P. (2020). Acessibilidade para estudantes surdos na educação à distância: uma proposta de recurso digital. *Educação em Revista*, 21(01), 41-58.

Pedott, N., & Scott Jr, V. S. (2022). Democratização da Educação Superior na legislação: Educação à Distância e acessibilidade às pessoas com deficiência. *Revista Eletrônica Direito e Sociedade-REDES*, 10(2), 195-210.

SILVEIRA, K. M. P., & Giacomazzo, G. F. (2021). Material Didático Digital na Educação a Distância: percepção dos acadêmicos de MCP da UNESC. *Revista Saberes Pedagógicos*, 5(1), 249-270.

SILVEIRA, L. C. G., Luiz, J. M., Guterres, L. X., Mendes, L. F. da S., & Ribeiro, L. O. M. (2020). Tecnologias assistivas no contexto da acessibilidade e mobilidade: possibilidades de inclusão digital de autistas na educação a distância. *EmRede - Revista De Educação a Distância*, 7(2), 61-73. <https://doi.org/10.53628/emrede.v7i2.539>

TONELLI, E., Clevelares, G. T., Clevelares, V. T., & dos Santos, T. N. (2024). Aprendizagem Significativa na Educação a Distância: um Estudo sobre as Práticas Docentes no Diagnóstico dos Conhecimentos Prévios de Alunos de Licenciatura em Informática. *EaD em Foco*, 14(2), e2242-e2242.